PROCESSO SELETIVO 07/ 2026

Área de Conhecimento: Educação Especial Inclusiva

PROVA ESCRITA – CAMINHO DE RESPOSTA

Questão 1 (2,5): A Resolução nº 050/2018 – CONSUNI disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições do Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Com base na normativa:

a) Caracterize a natureza institucional e a vinculação do NAE no âmbito da UDESC, explicitando qual é o seu público-alvo de acompanhamento educacional.

b) Apresente pelo menos três atribuições regulamentares do NAE destinadas a assegurar a permanência e a inclusão plena dos estudantes na universidade.

a) Natureza e Vinculação: O NAE é um órgão consultivo, normativo e deliberativo, de caráter permanente e natureza multidisciplinar, vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) da UDESC.
Público-alvo: Estudantes público-alvo da Educação Especial – PAEE (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação) e estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE).
b) Atribuições Regulamentares (o candidato deve citar três):

1. Orientar e dar suporte aos Centros da UDESC para viabilizar condições pedagógicas de permanência e expressão plena do potencial dos estudantes.
2. Promover capacitações para docentes, técnicos universitários e bolsistas.
3. Orientar adaptações didático-pedagógicas e viabilizar o uso de recursos de Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa.
4. Realizar levantamentos periódicos de acessibilidade e promover ações institucionais de conscientização acerca do tema da deficiência e da inclusão.

Questão 2 (2,5): A teoria da Ética do Cuidado, associada à segunda geração do Modelo Social da Deficiência e aos Estudos Feministas da Deficiência, oferece subsídios críticos para repensar a Educação Inclusiva. Analise como os conceitos de interdependência e cuidado emancipatório contrapõem-se ao "mito do indivíduo independente" e ao capacitismo no ambiente educacional.

Desconstrução do Mito do Independente: A Ética do Cuidado (fundamentada por autoras como Eva Feder Kittay e Joan Tronto) questiona a concepção liberal de autonomia absoluta, demonstrando que a vulnerabilidade e a interdependência são condições inerentes à existência humana. O "mito do independente" impõe padrões corponormativos que marginalizam corpos com lesão.

Deficiência como Questão Política e de Direitos: Alinhando-se à perspectiva emancipatória de Michael Oliver e Marcia Moraes, a deficiência deixa de ser tratada como um problema biológico individual para ser compreendida como uma questão política, de direitos humanos e de justiça social.

Cuidado Emancipatório na Escola: Na prática pedagógica inclusiva, o cuidado deve ser construído *com* os estudantes com deficiência (garantindo sua participação e voz), eliminando

Pág. 01 de 03 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00044742/2026 e o código NQ404S3T.

atitudes paternalistas e barreiras capacitistas para promover a equidade e a convivência democrática. Fonte: Silva, Beche, Costa (2026). Páginas de referência: Páginas 215–216, 220–225, 272.

Questão 3 (2,5): De acordo com o Caderno Pedagógico Vol. 2 (Brasil, 2026), o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço transversal da Educação Especial que não substitui a escolarização no ensino comum.

a) Diferencie a função complementar da função suplementar do AEE segundo a PNEEI.

b) Explique como deve se estruturar a atuação colaborativa entre o professor do AEE e o professor da sala de aula comum.

a) Complementaridade vs. Suplementaridade: O AEE é complementar à escolarização dos estudantes com deficiência e com Transtorno do Espectro Autista (TEA), disponibilizando recursos de acessibilidade e estratégias para a eliminação de barreiras ao currículo. O AEE é suplementar para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, promovendo o enriquecimento e o aprofundamento curricular.

b) Trabalho Colaborativo: O AEE ocorre em horário distinto do ensino comum, mas exige permanente articulação pedagógica entre os docentes. O professor de AEE apoia o regente na identificação de barreiras, no planejamento de adaptações e na oferta de Tecnologia Assistiva, exercendo também uma função político-formativa na escola.

Questão 4 (2,5): Na obra *Estudos da Deficiência na Educação: anticapacitismo, interseccionalidade e ética do cuidado* (2022), especificamente no capítulo de autoria de Lazzarotto-Volcão e Beche, as autoras discutem como os serviços de apoio e a perspectiva do Atendimento Educacional Especializado (AEE) se reorganizam na Educação Superior por meio do Programa Incluir e da criação dos Núcleos de Acessibilidade nas Instituições de Ensino Superior (IES). Com base nas análises apresentadas pelas autoras sobre a atuação dos Núcleos de Acessibilidade e a permanência de estudantes universitários:

a) Explique como os serviços de apoio educacional especializado foram historicamente estruturados nas universidades públicas brasileiras e identifique qual perfil de estudantes com deficiência priorizaram.

b) Discuta as lacunas apontadas pela obra em relação ao atendimento de estudantes com Deficiência Intelectual (DI) no ensino superior e a importância da adoção de instrumentos pedagógicos individualizados (como o PEI) e da mediação docente para assegurar sua efetiva aprendizagem.

a) Estruturação Histórica dos Serviços de Apoio no Ensino Superior: Programa Incluir e Núcleos de Acessibilidade: A partir de 2005 (e fortalecido entre 2011 e 2012), o Ministério da Educação induziu a criação e manutenção de Núcleos de Acessibilidade nas universidades federais para eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e comunicacionais. Perfil Priorizado: Historicamente, as ações e recursos de acessibilidade nas IES estruturaram-se prioritariamente para atender estudantes com deficiências sensoriais (cegueira/baixa visão e surdez/deficiência auditiva) e deficiência física.

b) Lacunas no Atendimento à Deficiência Intelectual e Mediação Pedagógica: Invisibilização e Falta de Suporte Específico: As autoras evidenciam que estudantes com Deficiência Intelectual (DI) enfrentam forte invisibilização e barreiras capacitistas baseadas no mito de que a universidade acolheria apenas sujeitos de desenvolvimento cognitivo padronizado. Como

Pág. 02 de 03 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00044742/2026 e o código NQ404S3T.

consequência, os Núcleos de Acessibilidade raramente oferecem um acompanhamento específico de AEE voltado para essa população. Necessidade de Mediação e Instrumentos Individualizados: Para superar a simples concessão de matrículas sem garantia real de aprendizagem, a obra defende o uso do Plano Educacional Individualizado (PEI) e a flexibilização curricular. Ressalta-se que a mediação pedagógica intencional dos professores regentes é indispensável para criar múltiplos caminhos de aprendizagem e potencializar a autonomia e a permanência do estudante no ensino superior.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://www.ampesc.org.br/_arquivos/download/1382550379.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. Cadernos Pedagógicos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva: Volume 1 – Política de Educação Especial Inclusiva: concepções, fundamentos e princípios. Brasília: MEC/Secadi, 2026. Disponível em: MEC Cadernos Pedagógicos. Acesso em: 10 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. Cadernos Pedagógicos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva: Volume 2 – Atendimento Educacional Especializado (AEE): Concepções e Metodologias. Brasília: MEC/Secadi, 2026. Disponível em: MEC Cadernos Pedagógicos. Acesso em: 10 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. Cadernos Pedagógicos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva: Volume 3 – Documentação do AEE na Escola Inclusiva: Estudo de Caso, PAEE e PEI. Brasília: MEC/Secadi, 2026. Disponível em: MEC Cadernos Pedagógicos. Acesso em: 10 set. 2026

SANTA CATARINA. Conselho Universitário da Universidade do Estado de Santa Catarina (CONSUNI). Resolução nº 050, de 31 de outubro de 2018. Regulamenta a constituição e o funcionamento do Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, 2018.

SILVA, Solange Cristina da; BECHE, Rose Clér Estivalete; COSTA, Laureane Marília de Lima (Org.). Estudos da deficiência na educação: anticapacitismo, interseccionalidade e ética do cuidado. Florianópolis: Editora UDESC, 2022. Disponível em: https://repositorio.udesc.br/entities/publication/1e92e311-0fa7-4578-8ae3fee86e3121a6. Acesso em: 10 fev. 2026.

Fabíola Sucupira Ferreira Sell

Presidente da Banca

Pág. 03 de 03 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00044742/2026 e o código NQ404S3T.

Assinaturas do documento

Código para verificação: **NQ404S3T**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

FABIOLA SUCUPIRA FERREIRA SELL (CPF: 841.XXX.584-XX) em 09/11/2026 às 09:49:19
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:35:45 e válido até 30/03/2118 - 12:35:45.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNDQ3NDJfNDQ3NTJfMjAyNl9OUTQwNFMzVA== ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **UDESC 00044742/2026** e o código **NQ404S3T** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.